

Ainda não é o fim
nem o princípio
do mundo calma
é apenas um pouco tarde
Manuel António Pina

FEIRA DO

LIVRO DO PORTO

25 ago. Jardins
10 set. do Palácio
2023 de Cristal

Conversas. Performances. Oficinas.
Exposição. Recitais de Poesia.
Cinema. Humor. Concertos.

feiradolivro.porto.pt

Porto.

Jardins
do Palácio
de Cristal

feiradolivro.porto.pt

HORÁRIO

SEG. A QUI. 12H-21H
SEX. 12H-22H
SÁB. 11H-22H
DOM. 11H-21H

LOTAÇÃO E BILHETES

AUDITÓRIO BIBLIOTECA
MUNICIPAL ALMEIDA
GARRETT (BMAG)

ABERTURA DE PORTAS

30min antes das sessões.
186 LUGARES
+ 4 LUGARES RESERVADOS
A MOBILIDADE CONDICIONADA

ENTRADA

. ENTRADA GRATUITA SUJEITA
À LOTAÇÃO DO ESPAÇO

EXCEÇÕES

QUA. 30 AGO. 21H

HUMOR

Uma grande Fantochada:
Luísa Todi e Napoleão,
uma tragédia em teatro
de fantoches

QUI. 7 SET. 22H

QUINTAS DE LEITURA

Afasta de Mim
o Pecado da Infelicidade

. ESPETÁCULOS SUJEITOS
A LEVANTAMENTO DE BILHETE
NO BALCÃO DE INFORMAÇÕES
DA BMAG, 1H30 ANTES
DO INÍCIO DA ATIVIDADE

(Entrega limitada
a 2 bilhetes por pessoa,
até à lotação da sala)

CONCHA ACÚSTICA

Entrada livre
(sujeita à lotação do espaço)

LAGO DOS CAVALINHOS

Entrada livre
(sujeita à lotação do espaço)

CÂMARA MUNICIPAL
DO PORTO

Presidente da Câmara
Rui Moreira

Diretora Municipal
de Cultura e Património
Cristina Guimarães

Diretora do Departamento
Municipal de Gestão
do Património Cultural
Maria João Pessoa

ÁGORA — CULTURA
E DESPORTO DO PORTO, E.M.

Presidente do Conselho
de Administração
Catarina Araújo

Administradores Executivos
César Vasconcellos Navio
Ester Gomes da Silva

FLP 2023

Coordenação Geral
Cristina Guimarães
Miguel Azevedo
Tiago Andrade

Coordenação
da Programação
João Gesta

PROGRAMADORES
Comissário da Homenagem
a Manuel António Pina
Rui Lage

Conversas. Performances.
Humor. Recitais de Poesia.
Concertos a Solo
João Gesta

Concertos
Tiago Andrade
Bruno Rocha

Programa
Infantojuvenil
Andreia Amorim
Marta Bernardes

Biblioteca Sonora
João Covita
Marta Bernardes

Cinema
António M. Costa

Exposição
Jorge Sobrado
Rita Roque

Intervenção Mural
Rita Roque

Coordenação
de Comunicação
Isabel Moreira da Silva
Bruno Malveira

Conteúdos
Rita Xavier

Apoio à Comunicação
Ricardo Gomes
João Duarte Oliveira
Tânia Amaral
Cláudia Maia Mendes
Catarina Madruga
José Reis
Rosário Seródio
Pedro Miguel Oliveira
Andreia Alves
Paulo Neves
Cláudia Brandão
Milene Câmara
Agostinho Ferraz
Patrícia Barbosa

Fotografia e Vídeo

Miguel Nogueira
Filipa Brito
Guilherme Costa Oliveira
Andreia Merca
Fábio Reis
Luís Romero
Rui Meireles

Assessoria de Comunicação
Central de Informação

Identidade Visual
e Desenho Gráfico
Atelier João Borges

Website
Bondhabits

Coordenação de Produção
Fernando Pinheiro

Produção e Logística

Catarina Mesquita
Georgina Carneiro
Inês Brandão
Luísa Osório Gomes
Rui Santos
Sílvia Lourenço
Sílvia Pinto de Almeida
Verónica Magalhães
Ana Amorim

Apoio à Produção

Ana Fonseca
Carla Azevedo
Conceição Costa
Cristina Pinto
Helena Vieira
Lucinda Gomes

Coordenação Técnica
Bruno Rocha

Produção Executiva
e Sessões de Auditório
Joana Simons
Luísa Osório Gomes
Sílvia Pinto de Almeida

Transmissão Sonora
César Nóbrega

Assistência de Sala
Equipa Técnica
Divisão Municipal de Bibliotecas
Teatro Municipal do Porto

Departamento Financeiro
Eduarda Paiva

Apoio Informático
Porto Digital

JORNAL DA FEIRA
DO LIVRO 2023

Editor
Câmara Municipal do Porto

Edição
Rita Xavier

Revisão de Texto
Daniela Pinto Ferreira

Desenho Gráfico
Atelier João Borges
/Carolina Valadas

INTERPRETAÇÃO
EM LÍNGUA GÊSTUAL
PORTUGUESA



QUI. 31 AGO. 16H30

TERRIVELMENTE TEIMO
EM ADORAR A LIBERDADE LIVRE

— Inês Fonseca Santos
CONVERSA COM Afonso Cruz

SEX. 1 SET. 18H

A POESIA É FEITA
CONTRA TODOS

— Teresa Coutinho
CONVERSA COM Martim Sousa Tavares

SEX. 8 SET. 18H

A POESIA VAI ACABAR

— Raquel Marinho
CONVERSA COM Filipa Leal e Maria Quintans

DOM. 10 SET. 16H30

É SEMPRE A TREMER
QUE LEVO O SOL À BOCA

— Francisca Camelo
CONVERSA COM Rosa Alice Branco

QUI. 31 AGO. + QUI. 7 SET. 17H30

A VOZ COMO LETRA

— voluntários da Biblioteca Sonora
CONVERSAM COM Marta Bernardes

Fraldário



Terminal
Multibanco



Acessibilidade



@camaradoportoponto



@ feiradolivrodoporto



Fotografias
de Manuel António Pina
gentilmente cedidas
por Lucília Monteiro.

É ENTÃO ISTO UM LIVRO

Está de volta a Feira do Livro do Porto e, com ela, regressam aos Jardins do Palácio de Cristal as livrarias, os alfarrabistas, as editoras, os leitores, as conversas e as palavras. Não a maior, nem a mais ruidosa, ainda que sempre ansiada e popular. Não uma Feira que se impõe pela histeria das novidades editoriais, antes convida à descoberta e à *flânerie* pela Avenida das Tílias. Mas também uma Feira do Livro que interpela o público, os leitores – os de sempre e os que se estão a descobrir –, e propõe, ano após ano, uma programação rica, vibrante, diversa, que abre espaço à comunhão em torno da palavra escrita ou dita. E os livros, sempre eles, em lugar de destaque.

“É então isto um livro, / este, como dizer?, murmúrio, / este rosto virado para dentro de / alguma coisa escura que ainda não existe”, escreveu Manuel António Pina. Afinal, cada livro “uma boca / falando com a nossa voz”.

Como em edições passadas, a Feira do Livro volta a homenagear uma figura das letras portuenses: Manuel António Pina, autor que, entre outras distinções, recebeu o Prémio Camões 2011. Manuel António Pina, o cronista anacronista, o jornalista entre “Ovídio e o Jornal de Notícias”. Beirão de nascimento, portuense de adoção, dramaturgo, poeta. Cultor do banal, do insignificante, do que se oculta acima do visível nas ruas da cidade, dos desencontros e das improváveis sincronias do quotidiano. Um golo, uma tira de banda desenhada ou um filme de Pasolini. “Um raio de Júpiter ou um pneu rebentado, que importa?”

Recordaremos a sensibilidade e o humor fino de Manuel António Pina atribuindo à sua memória e à sua obra a décima tília da Feira do Livro do Porto.

Rui Moreira
PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO

TODAS AS PALAVRAS

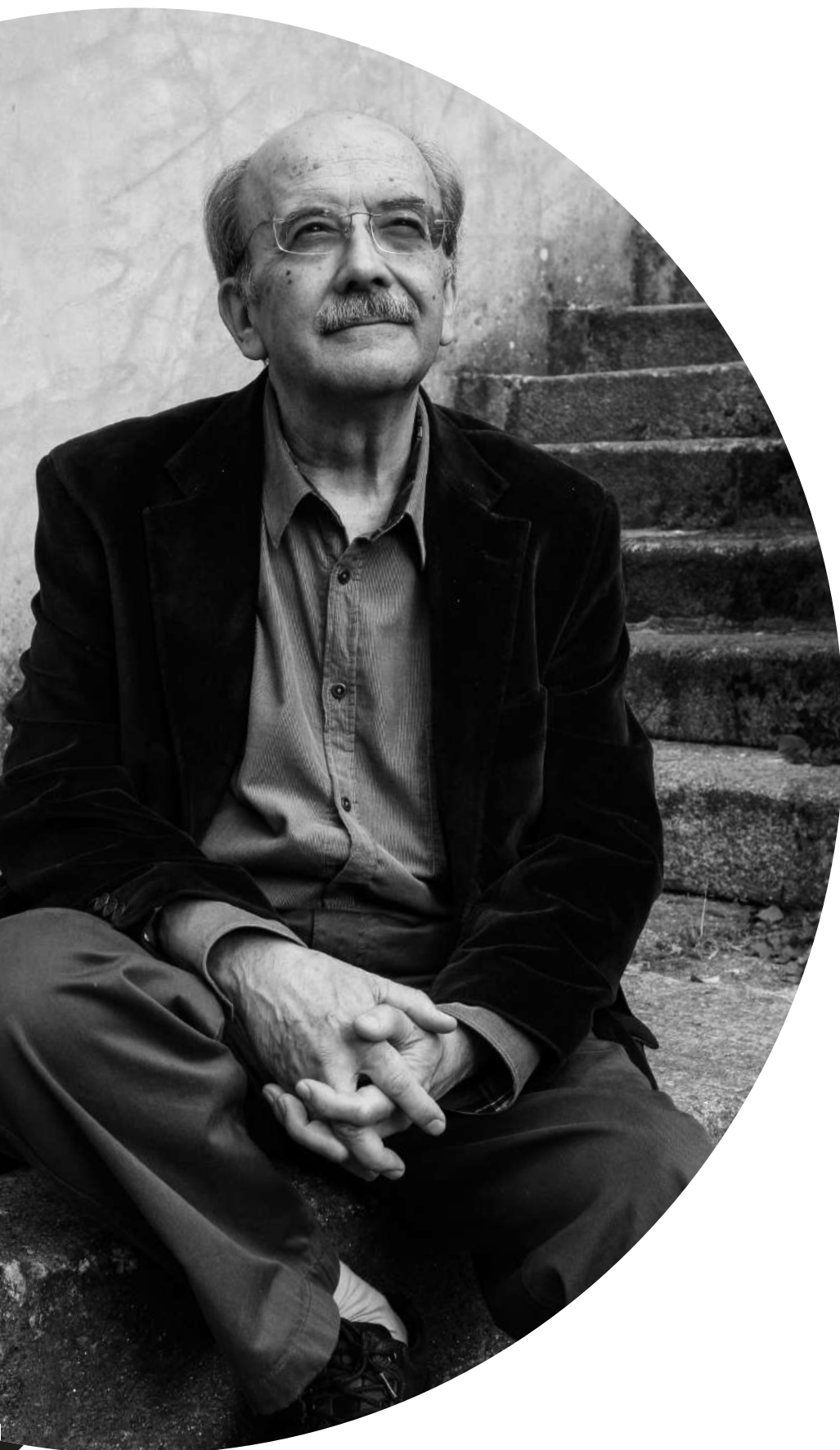
Entre nós e as palavras, o nosso dever sonhar. A palavra vai florir nesta edição da Feira do Livro do Porto. A palavra à solta nos Jardins do Palácio de Cristal, a palavra ao canto dos pássaros. Anunciamos um festival literário fecundo, construído em torno da palavra, essa potência invencível, e assente numa programação rica, diversificada, multidisciplinar e inclusiva, onde marcarão presença destacadas figuras da nossa cultura. Uma edição da Feira do Livro aberta à participação de todos os que dedicam a sua vida ao livro e à palavra, uma iniciativa plena e luminosa que estreitará ainda mais a relação da cidade com o livro e com a leitura. Palavra escrita, palavra dita, gritada, muitas vezes sussurrada, palavra encenada, palavra cantada, resistindo ao silêncio, ao tempo, à ausência, à ignorância, à opressão. A vitória da linguagem.

Sobre este tema, desvenda-nos Manuel António Pina: “A minha relação com as palavras, muitas vezes, é deixá-las ir sozinhas. Porque elas acabam sempre por falar sozinhas e têm lógicas próprias que nós não dominamos totalmente, e que têm a ver com a matéria poética.” E prossegue: “A relação com as palavras tem que ser uma relação semelhante à que o pastor tem com os rebanhos: deixá-las em «liberdade condicionada» ou «abandono vigiado».” Na sua crónica “Palavras que nos dizem”, Pina é peremptório: “As palavras são seres furtivos, capazes de sentidos onde não alcançam, pobres deles, os dicionários. O seu poder é enorme e ninguém nem nada lhe está imune. É um saber.” Em suma, o nosso propósito programático nesta edição da Feira do Livro do Porto, no trilho de Manuel António Pina, é claro: DAR CORDA À PALAVRA.

Uma programação intensa, onde não faltam sessões de cinema, apresentações de livros, conversas com escritores, mesas de debate, performances, recitais de poesia, concertos, leituras encenadas, sessões de *spoken word* e espetáculos para toda a família, certos de que “o pior de todos os males seria a morte da palavra”, como escreveu Heraclito. Uma programação, dizemos, virada para o Futuro e assente numa atitude de modernidade e de compromisso com o nosso tempo. Preferiremos sempre a modernidade às modas, a liberdade à libertinagem, o clamor ao silêncio. Propomo-nos, por fim, cativar para a leitura um público cada vez mais jovem que parece começar a acreditar que a Poesia é uma linguagem libertadora e parte integrante da Vida.

Terminamos estas breves notas evocando o título do primeiro livro de poemas de Manuel António Pina, que serve de mote a esta edição: *Ainda não é o fim nem o princípio do mundo calma é apenas um pouco tarde.*

João Gesta
COORDENADOR DA PROGRAMAÇÃO DA FLP 2023



MANUEL ANTÓNIO PINA, AQUELE QUE SE NASCEU NO PORTO

Tendo aportado com 17 anos a esta cidade “desrazoável, intransigente e generosa”, depois de ter partido para sempre da infância “num grande camião de mudanças”, Manuel António Pina “nasceu-se” no Porto, como escreveu num texto de 2001. Talvez por isso, porque aqui teve de reencontrar “o fio perdido do seu destino”, os modos e os lugares comuns portuenses surgem tocados, nos seus textos, de uma espécie de transcendência, dando a medida do que, em nós, é simultaneamente estranho e familiar, alienante e reconhecível, desesperante e redentor.

Nas suas crónicas não faltam umas quantas incursões na Feira do Livro do Porto, a qual, mais que um lugar para mundanidades literárias, lhe servia de pretexto para interrogar o mistério da poesia — o porquê dela e dos seus leitores. Mas Pina foi também o cronista das alegrias e misérias pátrias, com melancolia sem rancor e humor sem euforia. Cedo desenganado da política, ele fez, diariamente, política por outros meios, na cidadania e nas crónicas. A substância destas é a mesma da sua poesia, e das suas ficções, e das peças que escreveu para o Teatro do Pé de Vento. A sua obra teatral completa é provavelmente o mais importante acervo da dramaturgia portuguesa para o público infantojuvenil, a antítese mesma de um teatro infantilizado.

No programa da homenagem ao Prémio Camões 2011, vamos convocar alguns dos muitos Pinas que havia em Pina: o poeta e o escritor; o repórter e o editor de cultura do JN, que encarava o jornalismo como outra forma de respeitar as palavras; o publicista; o guionista de TV; o cinéfilo que assistiu, no Batalha, a dez sessões de *Pedro, o Louco*, em dez dias consecutivos, e que escreveu o melhor ensaio disponível sobre *Aniki Bobó*; sem esquecer o Pina das tertúlias e dos cafés — do Piolho, do Orfeu, do Convívio — e dos amigos (que o esperam ainda).

“Há cidades que nos ficam justas, e há cidades que nos ficam grandes, e outras que nos ficam muito apertadas, como se fossem uma roupa que não nos pertencesse. O Porto está-me justo, está à minha medida”, escreveu ele. Leais aos que aqui nasceram como aos que aqui se nasceram, quisemos uma evocação à medida do Pina, que lhe fique justa, como lhe ficava o Porto, e não uma cerimónia como algo que não lhe pertencesse — a ele e a nós.

Algo menos que uma homenagem e algo mais que uma homenagem.
Estão todos a ver onde o autor quer chegar?

Rui Lage

COMISSÁRIO DA HOMENAGEM A MANUEL ANTÓNIO PINA

SÁB. 26 AGO.

15H
AVENIDA DAS TÍLIAS
CERIMÓNIA DE ATRIBUIÇÃO DA TÍLIA DE HOMENAGEM

16H
AUDITÓRIO DA BIBLIOTECA
A PRESENÇA DO MISTÉRIO
POR Rui Lage

Na poesia de Pina, o que realmente importa não é o que se conhece, mas o que não se pode conhecer: “é o que falta que fala”. Essa falta revela-se na linguagem, nas palavras. É a presença do mistério. Mas “o Mistério não pode ser ocultado nem revelado”: está fechado nas palavras. Viagem por algumas singularidades poéticas do homenageado, da filosofia à ciência, da física à metafísica, ancoradas no quotidiano, na casa, na infância, no amor e na morte.

16H30
AUDITÓRIO DA BIBLIOTECA
FALA-SE DE MAIS NESTES TEMPOS (INCLUSIVE CALA-SE)
SELEÇÃO DE CRÓNICAS: Rui Lage
COM Sousa Dias, Germano Silva e Renato Soeiro
MODERAÇÃO: Helena Teixeira da Silva
LEITURAS: Joana Mesquita

O filósofo Sousa Dias, o jornalista e historiador Germano Silva e o ativista e publicista Renato Soeiro, velhos amigos do homenageado, conversam sobre a dimensão interventiva, cívica e política de Pina, com moderação da jornalista e autora Helena Teixeira da Silva e a leitura de crónicas publicadas no Jornal de Notícias.

17H30
AUDITÓRIO DA BIBLIOTECA
PENSAR DE PERNAS PARA O AR É UMA GRANDE MANEIRA DE PENSAR
COM Pedro Eiras, Sara Reis da Silva e Álvaro Magalhães
MODERAÇÃO: Francisco Topa

Na senda de A. A. Milne e Lewis Carol, desde o pioneiro *O País das Pessoas de Pernas Para o Ar* (1973) até à *História do Sábio Fechado na Sua Biblioteca* (2009), o autor fez implodir os estereótipos da nossa literatura infantojuvenil, virando-a de pernas para o ar e desbravando o caminho para uma nova geração de escritores. Conversa com passagem pelo seu único romance, *Os Papéis de K*.

DOM. 27 AGO.

15H
AUDITÓRIO DA BIBLIOTECA
UM SÍTIO ONDE POUSAR A CABEÇA (2011)
AUTOR: Alberto Serra
REALIZADOR: Ricardo Espírito Santo

Neste documentário, Manuel António Pina revela-se na primeira pessoa, com testemunhos de amigos, familiares e especialistas da sua obra. Desvenda-se o “universo Pina” através de uma narrativa audiovisual que abarca a poesia, a crónica, a literatura para crianças e o teatro.

16H30
AUDITÓRIO DA BIBLIOTECA
COMO TEATRO PARA ADULTOS, MAS MELHOR
COM João Luiz, Maria João Reynaud, e João Botelho
MODERAÇÃO: Suzana Ralha

A aventura iniciada com *O Maior Intelectual do Mundo* (1978), “em tempos propícios aos sonhos”, frutificou no mais inovador conjunto de peças teatrais para o público infantojuvenil do nosso país, todas elas escritas para o Teatro do Pé de Vento, de João Luiz e Maria João Reynaud. Conversa com a dupla e com o realizador João Botelho, autor do grafismo e das ilustrações dos primeiros livros de Pina, moderada por Suzana Ralha, diretora do grupo Os Gambozinos, outro fruto de uma colaboração com o homenageado.

17H30
AUDITÓRIO DA BIBLIOTECA
PORQUÊ A POESIA E NÃO OUTRA COISA QUALQUER?
SELEÇÃO DE POEMAS: Rui Lage
COM Rosa Maria Martelo, António Guerreiro e Rita Basílio
MODERAÇÃO: Inês Fonseca Santos
LEITURAS: Mariana Guarda

Da desconfiança do real a uma “metafísica do quotidiano”, dos impasses pós-modernistas à sabedoria pré-moderna, da melancolia doméstica às “grandes questões”, a obra poética do homenageado permanece um objeto à parte na poesia portuguesa dos últimos cinquenta anos. Não gerou epígonos nem deixou descendência. Poetas, ensaístas e investigadores conversam sobre “o mistério da poesia” de Manuel António Pina.

SEG. 4 SET.

19H
CONCHA ACÚSTICA
RAP DÁ EXPLICAÇÕES DE MAP (PRO BONO)
POR Ricardo Araújo Pereira

Em 2011, Ricardo Araújo Pereira publicou no Jornal de Letras, Artes e Ideias uma crónica sobre as crónicas de Manuel António Pina, a que deu o título “Poeta dá explicações de quotidiano (por 0,90€ ao dia)”. Doze anos depois, RAP regressa à obra de MAP para nos explicar como o humor e a poesia podem subtrair peso ao quotidiano ao mesmo tempo que lhe acrescentam sentido.

20H
CONCHA ACÚSTICA
TEATRO, DE MANUEL ANTÓNIO PINA — Lançamento de Livro
COM Maria João Reynaud, João Luiz, Vasco David, Rui Lage e Rui Spranger

Teatro, de Manuel António Pina, reúne pela primeira vez, num só volume, todas as peças teatrais escritas pelo autor para o Teatro do Pé de Vento, com a chancela da Assírio & Alvim. Segundo os organizadores, João Luiz e Maria João Reynaud, estas peças “nasceram da mesma e irrecusável intuição de que o poder inventivo da sua poesia poderia ser facilmente transferido para o vasto campo da escrita destinada aos mais novos, ignorando as fronteiras dos géneros e rompendo com os estereótipos e as convenções então dominantes”.

CINEMA
RECITAIS POESIA
EXPOSIÇÕES

6

MANUEL
ANTÓNIO
PINA
E O CINEMA

AUDITÓRIO DA BIBLIOTECA

Até onde me é dado saber isso, estou seguro de que o que escrevo há-de certamente ter (...) influências do cinema. Não só porque vejo muito cinema mas porque sou feito, mesmo se contrafeito, também de algum do cinema que vi (e se calhar até de todo o cinema que vi...) e porque julgo que escrevo justamente com essa matéria, a matéria de que sou feito. [...] Algumas das mais fundas experiências minhas (algumas das assim chamadas minhas “circunstâncias”) aconteceram em salas de cinema.

Manuel António Pina

Apesar de apenas ter escrito dois poemas “inspirados” em filmes, parafraseando Pessoa, a poesia de Pina “pensa e sente por imagens”. O olhar e os reflexos, a luz e a sombra, a memória, o movimento, a montagem criam uma espécie de “consanguinidade e familiaridade” da sua poesia com o cinema. E depois há as crónicas, magníficas, onde Pina muitas vezes falava dos filmes de que, citando Borges, “era feito”.

SÁB. 26 AGO. 21H

Se a Memória Existe

JOÃO BOTELHO
PORTUGAL (1999)
25MIN.

O 25 de Abril, 25 anos depois, visto por alguns dos seus principais protagonistas. Conta com a participação de Vasco Gonçalves, Otelo Saraiva de Carvalho, Matos Gomes e Sanches Osório. A história desenrola-se em volta de uma menina, a quem estes vão emprestar a memória de Abril.

As Casas Não Morrem

INÊS FONSECA SANTOS E PEDRO MACEDO
PORTUGAL (2014)
18MIN.

Há uma história muito bonita que o Manuel António Pina gostava de contar, ele que preferia regressar a partir; ele que repetia histórias como quem regressa a casa (...)
Disse-me, então, o Pina: “(...) o regresso a casa concreto, de uma viagem concreta, de um tempo concreto e de circunstâncias concretas, acaba por ter as formas que, em diferentes textos – penso eu, que também reflito sobre isso –, assumem esses sentimentos, o que é explicável talvez em termos ensaísticos ou lógicos ou psicológicos... Sei lá... Ou psicanalíticos ou o diabo que os carregue... São formas, só formas para o regresso concreto: chegar de avião a casa, começar a circular de avião aqui pelo Porto, aproximarmos-nos do aeroporto... Ainda por cima, os aviões passam aqui por cima da minha casa, desta casa, para aterram no aeroporto em Pedras Rubras. Vemos a casa lá em baixo, depois chegamos, entramos em casa e vemos os móveis, os animais reconhecem-nos, até os próprios móveis nos reconhecem... São formas de dizer a mesma coisa, formas que assume o regresso, em cada poema concreto ou em cada texto concreto, mesmo nas crónicas. No fundo, o que se quer dizer é: «Não te afastes de mais de ti». Só até usares metade das tuas forças para depois teres metade para regressar. E nunca te afastes assim tanto que deixes de ver a cor do teu telhado. Há um poema assim...”

Inês Fonseca Santos

CONVERSA COM Inês Fonseca Santos
e João Botelho
MODERAÇÃO: António M. Costa

DOM. 27 AGO. 21H

Pedro, o Louco

JEAN-LUC GODARD
FRANÇA/ITÁLIA (1965)
1H45

APRESENTAÇÃO POR António M. Costa

No dia em que Ferdinand perde o emprego reencontra Marianne, uma jovem que um dia amou. Cansado da sua existência, decide recomeçar a sua vida com ela. Mas a viagem romântica depressa se torna numa trama de paixão, perseguição e violência.

SEG. 28 AGO. 21H

O Atalante

JEAN VIGO
FRANÇA (1934)
1H28

A história de Jean (Jean Dasté), o capitão da barçaça *O Atalante*, e de Juliette (Dita Parlo). Os dois casam-se e Juliette vai viver para o barco de Jean. Algum tempo depois, Juliette começa a dar alguns sinais de cansaço, por viver enclausurada e cercada pelas águas do rio. Quando chegam a Paris, Juliette decide dar uma escapadela à cidade, para conhecer a vida noturna. Furioso, Jean resolve partir sem ela, mas as saudades levam-no à depressão. É então que o excêntrico Pai Jules (Michel Simon), um amigo de Jean que também vive no barco, regressa a Paris para tentar encontrar Juliette.

TER. 29 AGO. 21H

A Sombra do Caçador

CHARLES LAUGHTON
EUA (1955)
1H33



“(...) o ameaçador perfil de Robert Mitchum a cavalo, recortado contra o céu; o rio turbando-se de súbito ante a presença próxima do Mal; Lillian Gish protegendo as crianças com a grande espingarda e a sua pequenina voz cantando na noite contra o medo...”
Manuel António Pina

QUINTAS DE LEITURA

QUI. 7 SET. 22H
(DURAÇÃO: 1H30)
AUDITÓRIO DA BIBLIOTECA
**Afasta de Mim o Pecado
da Infelicidade**

Manuel António Pina conferia
um valor transcendental à Palavra:

*Não temos mais nada,
e com tão pouco
havemos de amar e ser amados,
de nos conformar à vida
e à morte.*

Anunciamos para este serão uma festa da Palavra construída em torno da poesia de Pina. Palavras escritas a fogo, dizemos. Um recital “movido a vapor pelas cigarrilhas pretas de Manuel António Pina” e pela melancolia, autenticidade e exuberante ironia da sua poesia. Escolhemos 24 poemas da sua obra que nos continuam a encher o coração. A poesia dá, assim, palavras ao coração. A sessão contará com o gesto cúmplice e febril de muitos artistas, unidos na intenção maior de celebrar a voz de um relampejante escritor para quem a poesia era “uma espécie de religião sem fé”. Noite acesa com a Palavra do poeta que queria ser santo, bombeiro e detetive.

Ao canto da noite:
INTROITO POÉTICO
João Luís Barreto Guimarães
LEITURAS
Ana Zanatti
Francisca Bartilotti
Paula Cortes
José Anjos
FOTOGRAFIA
Lucília Monteiro
MÚSICA
Bruno Soares
Pedro Moura
Larie
B Fachada
PERFORMANCE
João Ricardo Pateiro
SELEÇÃO DE POEMAS
Rui Lage e João Gesta

EXPOSIÇÃO

SEX. 25 AGO. — SEX. 12 JAN. 2024
INAUGURAÇÃO SEX. 25 AGO. 17H
GABINETE GRÁFICO DA BIBLIOTECA

Pina Germano
CURADORIA: Jorge Sobrado
e Rita Roque
COLABORAÇÃO: Arnaldo Saraiva,
Álvaro Magalhães, Germano
Silva, Helena Teixeira da Silva,
Inês Cardoso, Joana Rêgo,
João Pina, Lucília Monteiro,
Rui Lage e Sara Pina

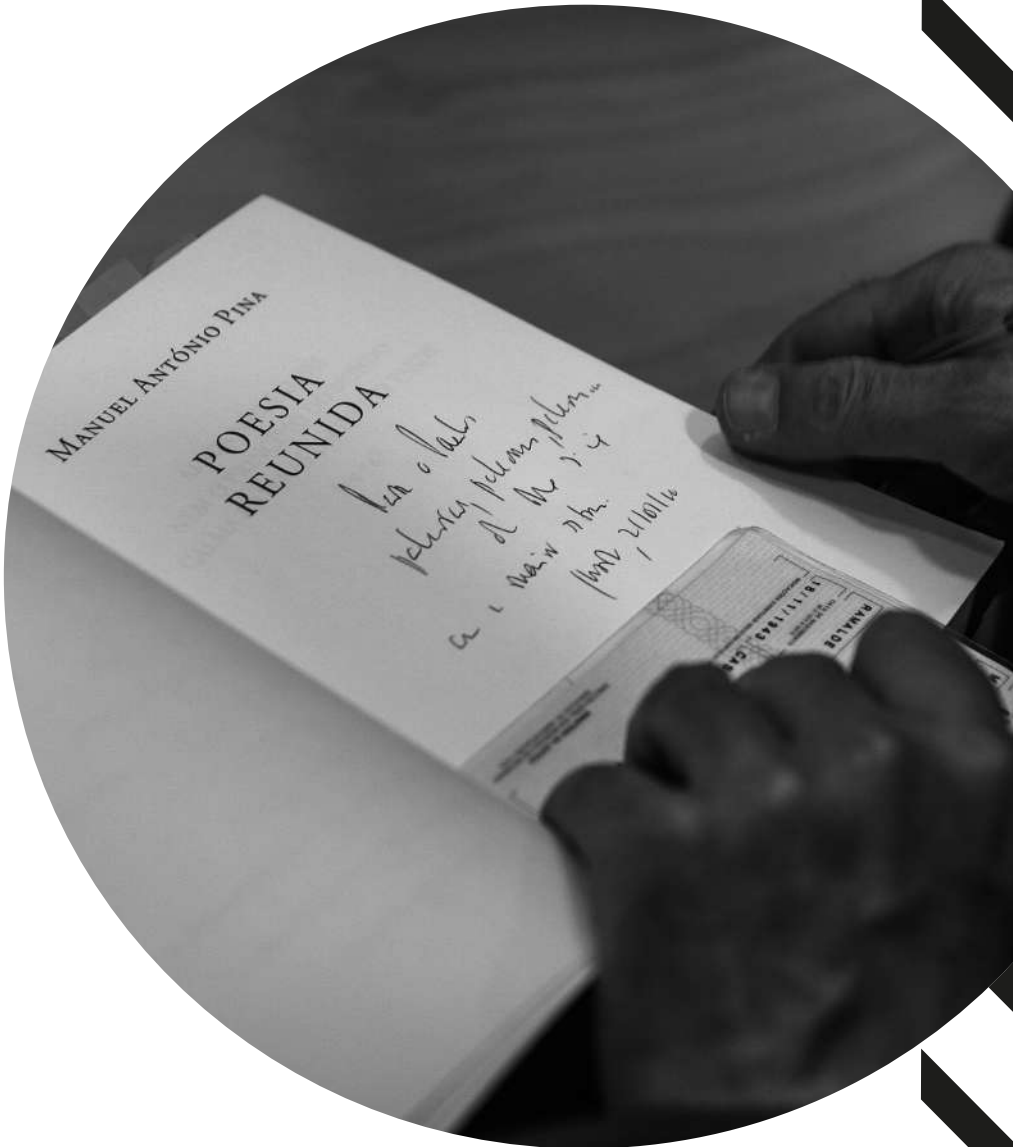
A partir das memórias, epístolas
e documentos de Germano Silva,
mapeamos e contamos uma amizade
de vida portuense, mais forte que a
fraternidade, que juntou Manuel An-
tónio Pina e Germano Silva, compa-
nheiros de armas feitas de palavras.

INTERVENÇÃO MURAL

CONCHA ACÚSTICA
Como se Desenha um Sonho
POR Leonor Violeta
CURADORIA: Rita Roque

A casa como alicerce. Lugar onde se
delineia e transforma o contorno do
corpo. Onde as recordações se frag-
mentam, se acumulam, se distan-
ciam, se reposicionam. Como se de-
senha um sonho?

*Como se Desenha uma Casa.
Primeiro abre-se a porta por dentro
sobre a tela imatura onde previamente
se escreveram palavras antigas: o cão, o
jardim impresente, a mãe para sempre
morta. Anoteceu, apagamos a luz e,
depois, como uma foto que se guarda
na carteira, iluminam-se no quintal as
flores da macieira e, no papel de parede,
agitam-se as recordações. Protege-te
delas, das recordações, dos seus ócios,
das suas conspirações; usa cores mo-
rosas, tons mais-que-perfeitos: o rosa
para as lágrimas, o azul para os sonhos
desfeitos. Uma casa é as ruínas de uma
casa, uma coisa ameaçadora à espera
de uma palavra; desenha-a como quem
embala um remorso, com algum grau
de abstracção e sem um plano rigoroso.*
Manuel António Pina



TODA A BIOGRAFIA É UM ROMANCE

AUDITÓRIO DA BIBLIOTECA
(DURAÇÃO: 50 MIN.)

MODERAÇÃO: Rui Couceiro

Uma epígrafe de Mário Cláudio serve de motor a este ciclo de conversas estimuladas pelo editor e escritor Rui Couceiro. Os convidados falarão sobre as biografias de Manuel António Pina, Luiz Pacheco, Mota Pinto, Fernando Pessoa, Herberto Helder, Natália Correia e Manoel de Oliveira, das quais são autores.

SEG. 28 AGO. 15H

Manuel António Pina
POR Álvaro Magalhães

TER. 29 AGO. 15H

Luiz Pacheco, Mota Pinto, Fernando Pessoa, Herberto Helder
POR João Pedro George

QUA. 30 AGO. 15H

Natália Correia
POR Filipa Martins

QUI. 31 AGO. 15H

Manoel de Oliveira
POR Paulo José Miranda

TERRIVEL- MENTE TEIMO EM ADORAR A LIBERDADE LIVRE

AUDITÓRIO DA BIBLIOTECA
(DURAÇÃO: 60 MIN.)

MODERAÇÃO: Inês Fonseca Santos

Uma afirmação-sangue de Rimbaud ilumina este ciclo de conversas com fulgentes artífices da palavra. Autores de gerações diferentes falam sobre a sua obra, as suas referências literárias, o sabor do texto, a chama da escrita, o perfume exótico da palavra. Conversas inflamadas pela escritora e jornalista Inês Fonseca Santos.

QUI. 31 AGO. 16H30

Afonso Cruz



SEX. 1 SET. 16H30

Adolfo Luxúria Canibal

SÁB. 2 SET. 16H30

Rui Cardoso Martins

DOM. 3 SET. 16H30

Rui Lage

A POESIA É FEITA CONTRA TODOS

AUDITÓRIO DA BIBLIOTECA
(DURAÇÃO: 45 MIN.)

MODERAÇÃO: Teresa Coutinho

“A poesia é feita contra todos, e por um só; de cada vez, um e só.” O título de um artigo de Herberto Helder, escrito em 1974 na folheta cultural q.b. “& etc”, será o ponto de partida para quatro conversas fulminantes com destacadas figuras da cultura portuguesa. Conversas impulsionadas por Teresa Coutinho, atriz, dramaturga e coordenadora do projeto Clube dos Poetas Vivos.

QUI. 31 AGO. 18H

Lila Tiago

ATIVISTA MUSICAL, CANTORA E LETRISTA
DO PROJETO FADO BICHA

SEX. 1 SET. 18H

Martim Sousa Tavares

MAESTRO E DIRETOR ARTÍSTICO



SÁB. 2 SET. 18H

Shahd Wadi

INVESTIGADORA, TRADUTORA,
CRONISTA E PROGRAMADORA CULTURAL

DOM. 3 SET. 18H

Xullaji

ENGENHEIRO DE SOM, *RAPPER* E ATIVISTA

É SEMPRE A TREMER QUE LEVO O SOL À BOCA

AUDITÓRIO DA BIBLIOTECA
(DURAÇÃO: 45 MIN.)

MODERAÇÃO: Francisca Camelo

Um verso de Eugénio de Andrade inspira este ciclo de conversas acicatadas pela poeta Francisca Camelo, coordenadora do projeto Sin.Cera. Reza a lenda que a palavra sincera vem da proibição de um costume na Roma Antiga, em que escultores menos cuidadosos utilizariam cera para disfarçar as imperfeições das obras criadas. Uma obra sincera seria, por isso, o desfecho final de uma criação sem lugar para pretensões menos honestas. Estas conversas pretendem por isso trazer o estatuto de Poeta ao lugar dos comuns mortais, num diálogo franco e sem disfarces, descobrindo o espaço afetivo da escrita, as dores de crescimento e criação de um poema ou de um livro, as especificidades do seu processo criativo, e que outros autores ou textos o/a poeta centraliza na biblioteca da sua vida.

SEX. 8 SET. 16H30

Beatriz Hierro Lopes

SÁB. 9 SET. 16H30

Rita Taborda Duarte

DOM. 10 SET. 16H30

Rosa Alice Branco



A POESIA VAI ACABAR

AUDITÓRIO DA BIBLIOTECA
(DURAÇÃO: 60 MIN.)

MODERAÇÃO: Raquel Marinho
LEITURAS: Cristiana Sabino

“Os poetas vão ser colocados em lugares mais úteis como por exemplo observadores de pássaros, isto, claro, enquanto os pássaros não acabarem”, ironiza Manuel António Pina. O título de um poema de Pina serve de motor a este ciclo de conversas com vozes fecundas da moderna poesia portuguesa. Conversas moderadas por Raquel Marinho, divulgadora de poesia e coordenadora do projeto O Poema Ensina a Cair.

SEX. 8 SET. 18H

Filipa Leal e Maria Quintans

SÁB. 9 SET. 18H

Maria do Rosário Pedreira e Fernando Pinto do Amaral

DOM. 10 SET. 18H

Pedro Mexia e Francisco José Viegas

NESTE
PRECISO
TEMPO,
NESTE
PRECISO
LUGAR

AUDITÓRIO DA BIBLIOTECA

O título de um poema de Manuel António Pina, retirado do seu livro *Nenhuma Palavra e Nenhuma Lembrança* (1999), afervora este ciclo performativo composto por sete sessões especiais.

SEX. 25 AGO. 21H
(DURAÇÃO: 60 MIN.)
Ruído Vário
– Canções com Pessoa
POR Ana Deus e Luca Argel

*Várias são as vozes do poeta,
juntá-las às nossas no coro.
Ouvir o ruído que resulta, cantar sobre
ele. Buscar, entre seus sons de reló-
gios, sinos, da chuva e das mesas no
café ao lado, um hálito de música.
Impregná-lo nas palavras de Pessoa.*

Luca Argel e Ana Deus concebem e montam, pela primeira vez, o espetáculo *Ruído Vário*, em 2017. Desta parceria surgem 15 canções inéditas, escritas quase todas sobre textos do Fernando Pessoa ortónimo. Ao vivo, as vozes de Ana e Luca transformam e atualizam a importância do génio de Pessoa, passando por diversas face-
tas, da solenidade trágica ao escárnio humorístico, sempre acompanhados pela guitarra e por ruídos e imagens projetadas que nos introduzem na atmosfera de cada um dos poemas.

SEG. 28 AGO. 18H
(DURAÇÃO: 50 MIN.)
O homem e a sombra
– Leitura Encenada
AUTOR: Jaime Rocha
LEITURA: Paulo Campos dos Reis

*Nós nunca pertencemos a sítio
nenhum, somos seres de passagem.
Nessa situação de passagem
há algo que fica, nem que seja uma
sombra, e precisamos
desesperadamente dessa sombra.
Quando não a temos naturalmente,
temos de a construir.*

Manuel António Pina

O fotógrafo começou a escrever um texto intitulado *A Primeira Versão*, mas ninguém adivinhava que a razão que o motivara era ele saber melhor do que ninguém que não iria conseguir escrever o que tinha em mente, porque o seu mundo era o da imagem. Iniciou o texto com um acontecimento trágico. Um homem, chamado Ortov, atirara-se de um precipício para o fundo de uma ravina, junto ao mar.

QUA. 30 AGO. 18H
(DURAÇÃO: 30 MIN.)
E Hoje, é um Esquilo?
– Conferência-Performance
POR Sónia Baptista



E Hoje, é um Esquilo? nasceu como uma conferência-performance num contexto académico de reflexão sobre a prática artística como investigação filosófica e poética e vice-versa. Três ações comuns, Ler, Caminhar e Escrever, transformam-se em atos poéticos com alicerces na história pessoal e na memória de um passado mais recente, mas com ecos de um re-
viver proustiano.

DOM. 3 SET. 21H
(DURAÇÃO: 45 MIN.)
Ficheiros Secretos
– Conferência
POR Luís Osório

O escritor Luís Osório vai ao fundo do baú resgatar alguns dos seus *Ficheiros Secretos* (2021), uma excelente forma de definir o país que somos – um Portugal feito de personagens, desencontros e paradoxos.

SEG. 4 SET. 18H
(DURAÇÃO: 40 MIN.)
Por Assim Dizer: correspondências
– Performance
POR Isaque Ferreira

São cartas, Por Assim Dizer... Porque, em matéria epistolar, os nossos escritores não deixam as subtilezas literárias por mãos alheias: amores, querelas, tesouras, o tempo e o nada a acrescentar. Tudo com selo e lacre, na revolta do correio!

SEG. 4 SET. 21H
(DURAÇÃO: 40 MIN.)
Contar Histórias & outras histórias
– Performance
CANTORA, DISEUSE: Ana Celeste Ferreira
PIANO: Ricardo Caló

Será uma das mais antigas e per-
petuadas atividades humanas, esta de contar e ouvir histórias. Se antes da escrita, e também depois, foi a transmissão de acontecimentos o seu principal papel, hoje as histórias descobrem-nos o mundo, através dos conflitos, dos impasses, das soluções e das verdades várias que nos mos-
tram dos outros. Através de narrati-
vas em prosa ou em verso de Afonso Cruz, Adília Lopes, Manuel António Pina, Ana Luísa Amaral, José Miguel Silva, Valter Hugo Mãe, entre outros, e de um piano e uma loop-station com canções a condizer, Ana Celeste Ferreira e Ricardo Caló contam-nos alguns desses caminhos percorridos por alguns outros, que passam assim a ser algo de nós. Porque precisamos de outras histórias para organizarmos a nossa.

SÁB. 9 SET. 15H
(DURAÇÃO: 60 MIN.)
Intérprete da vontade do pássaro,
de Joaquim Castro Caldas
– Lançamento de Livro

Intérprete da Vontade do Pássaro defi-
ne a reunião da obra escrita do poeta, e imenso divulgador da palavra dita, Joaquim Castro Caldas. A sessão de lançamento deste livro, organizada por Isaque Ferreira, em edição Excla-
mação, conta com a cumplicidade de João Habitualmente, João Rios, Rui Spranger e do editor Nuno Gomes na apresentação do mesmo. Francisca Bartilotti e Ismael Calliano fazem a fresquíssima voz dos poemas.

O LENTO E INCENDIÁRIO CAMINHO DO HUMOR

AUDITÓRIO DA BIBLIOTECA

A poesia autêntica não poderia escapar à ação do humor que é, na definição de Breton, “o princípio da subversão da linguagem”, uma “revolta superior do espírito”. O humor questiona a própria legitimidade do mundo. O subtil humor em muitos momentos da obra de Manuel António Pina inflama esta série de quatro apresentações improváveis e contundentes. Poesia e comédia em pé. E, depois disto tudo, um hálito a eternidade.

TER. 29 AGO. 18H

(DURAÇÃO: 40 MIN.)

**Nem a Poesia Morre
Nem a Gente Janta
— Stand-up Poetry**

POR Rui Spranger, Isaque Ferreira
e Renato Filipe Cardoso

O Colectivo RIR apresenta um novo espetáculo de *stand-up poetry*, percorrendo, numa viagem fantasmagórica, poemas e textos de autores que nem morrem nem saem de cima. Uma espécie de clube dos poemas mortos, que nos recordam que devemos viver cada dia como se fosse o último, porque eventualmente acabamos por acertar no dia. Venerável público, a morte fica-vos bem, sobretudo com gargalhadas de caixão à cova e sem paz à vossa alma. Vai ser de morrer a RIR.

QUA. 30 AGO. 21H

(DURAÇÃO: 45 MIN.)

**Uma grande Fantochada: Luísa Todi
e Napoleão, uma tragédia em teatro
de fantoches**

POR Hugo van der Ding



Depois da mais bem-sucedida carreira internacional de uma artista portuguesa — que a levou de Setúbal a Paris, de Paris a Turim e de Turim à corte de Catarina a Grande da Rússia — a cantora lírica Luísa Todi, rica e famosa, volta à pátria, instalando-se na cidade do Porto. Bem que se lixou, à grande e à francesa. Apanhada nas malhas das invasões de Napoleão, perdeu tudo quanto em termos tão vagarosos e largos alcançou. E só não perdeu a cabeça porque a tinha agarrada ao corpo, como já lhe vaticinava a mãe desde miúda. É esta trágica sorte do rouxinol de Setúbal que Hugo van der Ding recria num teatro musicado de fantoches.

QUI. 31 AGO. 21H

(DURAÇÃO: 40 MIN.)

**Salada de Trutas
— Poesia de Entretenimento
Científico**

POR O CoPo
(Paulo Condessa e Nuno Moura)

2 poetas, 2 bocas, 4 braços e outras tantas pernas, a dizer poemas em coro sincronizado, contornando os incontornáveis Cesarinys, Adílias, Pinas, e outras trutas do mesmo calibre. É muita truta, senhores! E senhoras, claro.

SEX. 1 SET. 15H

(DURAÇÃO: 45 MIN.)

A Morte de A a Z

AUTOR: Luís Afonso

APRESENTAÇÃO/MODERAÇÃO:

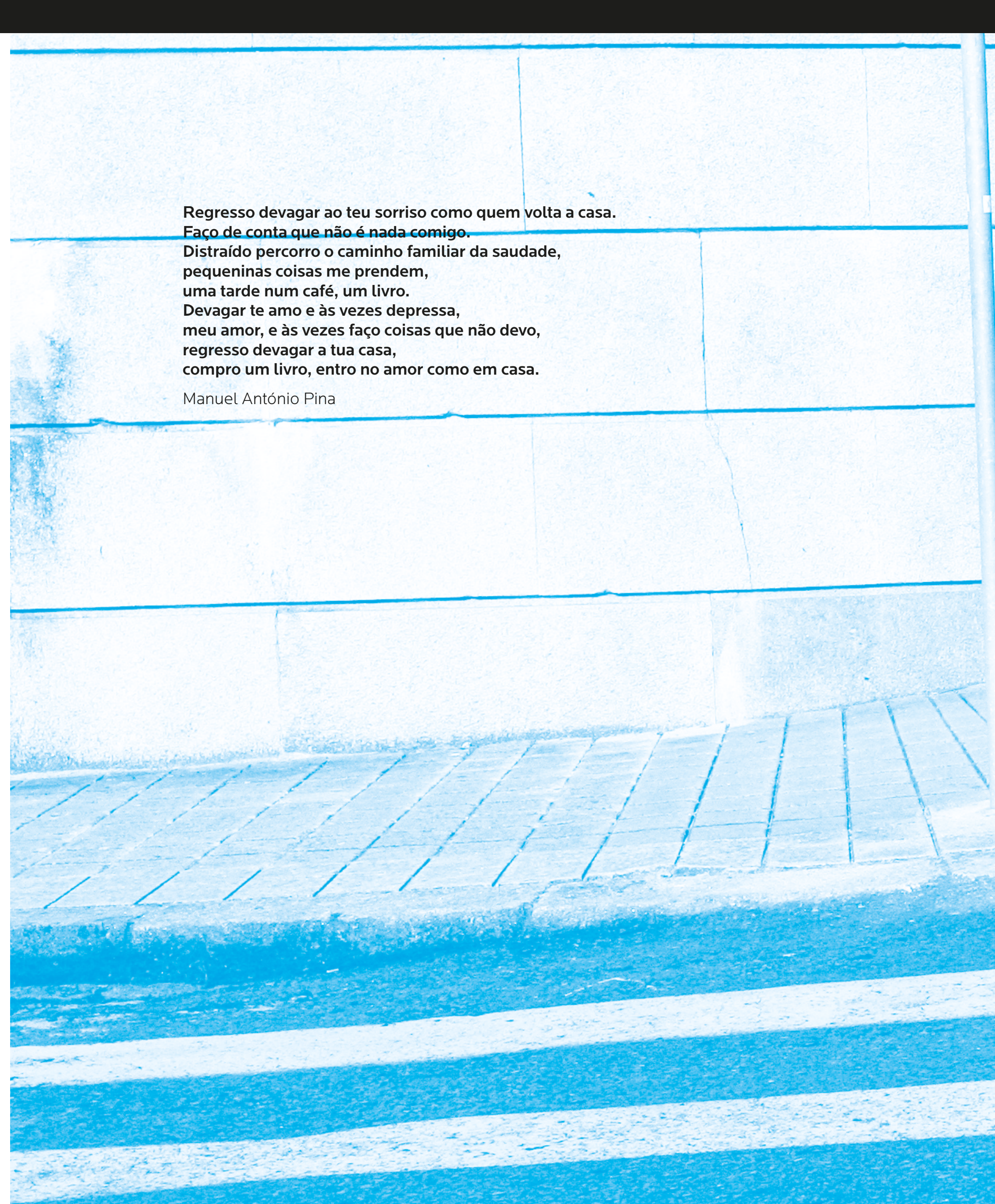
Valério Romão

LEITURAS: José Anjos

*A presença e o horizonte da morte
atravessam toda a obra poética
de Manuel António Pina.
Todavia, não se trata apenas
de significar a sua inevitabilidade,
mas de enfocá-la na óptica
da sua banalidade.*

Rui Lage

Fazer cócegas à morte (até ela se escangalhar de tanto rir). A morte é uma coisa absurda, e é assim que Luís Afonso a trata, levando-nos inevitavelmente a uma celebração da vida (também ela tantas vezes absurda), porque ao rirmos dos desígnios imperscrutáveis da morte, conseguiremos porventura viver um pouco melhor. Ao percorrer estas histórias fica-se com a sensação de estar dentro de um daqueles sonhos paradoxais que fazem sentido mesmo sem fazer, porque tudo é metáfora, tudo tem significado para lá do significado. Acordaremos, um dia, livres, enfim, de todo o medo. No entretanto, rir é, ainda assim, o melhor mistério.



Regresso devagar ao teu sorriso como quem volta a casa.

Faço de conta que não é nada comigo.

Distraído percorro o caminho familiar da saudade,
pequeninas coisas me prendem,
uma tarde num café, um livro.

Devagar te amo e às vezes depressa,
meu amor, e às vezes faço coisas que não devo,
regresso devagar a tua casa,
compro um livro, entro no amor como em casa.

Manuel António Pina



Os meus gatos dormem
durante a maior parte do dia
(e, obviamente, durante a noite toda).
Suspeito que os gatos têm um segredo,
que conhecem uma porta para um mundo
coincidente e feliz, por onde só se passa
sonhando.

Manuel António Pina





BIBLIOTECA SONORA

Neste lugar onde a leitura é escuta, para a tornar acessível a pessoas com deficiência visual ou com dificuldade no manuseamento de objetos, um conjunto de voluntários dedica-se a gravar livros. Um repositório eletrónico de fonogramas não musicais (“livros falados” ou áudio livros) produzidos e disponibilizados pela Biblioteca Pública Municipal do Porto.



QUI. 31 AGO. + QUI. 7 SET. 16H30
(DURAÇÃO: 30 MIN.)
CONCHA ACÚSTICA

Ecos da Biblioteca Sonora

LEITURAS: Cecília Monção, Clara Cunha, Conceição Sousa, Gabriela Cunha, Helena Lopes, Isabel Perry, Joana Barbedo, José Manuel Carvalho, Maria de Fátima Candeias, Maria Dolores Costa, Maria Filomena Santos, Maria João Coutinho, Mónica Pinto, Paula Abrunhosa, Pedro Baranita, Rosário Sottomayor, Rui Carreira e Sara Silva
COORDENAÇÃO: Nuno Preto, Colectivo Espaço Invisível

Momentos performativos a partir de leituras de Agustina, Eugénio, Junqueiro e Pina, realizadas por voluntários da Biblioteca Sonora.

QUI. 31 AGO. + QUI. 7 SET. 17H30
(DURAÇÃO: 30 MIN.)
SALA DE MULTIMÉDIA DA BIBLIOTECA

A Voz como Letra

QUI. 31 AGO.
Joana Barbedo e Cecília Monção
QUI. 7 SET.
Rosário Sottomayor e Maria João Coutinho
MODERAÇÃO: Marta Bernardes

Conversas com os voluntários da Biblioteca Sonora do Porto, em torno da experiência da leitura para ser ouvida e da escuta dos livros.



TRANSMISSÃO SONORA NA FEIRA

SEX. 25 AGO. — DOM. 10 SET.
HORÁRIO FLP
PAVILHÃO CMP
COORDENAÇÃO: César Nóbrega

PORTO LITERÁRIO

QUI. 31 AGO. 15H30
LAGO DOS CAVALINHOS
POR Rui Moreira e Cristina Soares

O projeto Porto Literário é uma iniciativa do jornal Público, com o apoio e acompanhamento técnico do Museu e Bibliotecas Municipais do Porto, que tem por objetivo produzir e distribuir uma coleção de conteúdos e roteiros dedicados à cultura literária do Porto, através de um mapeamento e *storytelling* local dos seus principais autores e obras, das suas casas, topónimos, estatuária e locais emblemáticos, assim como de alfarrabistas, livrarias e cafés literários, contribuindo para a valorização do património literário do Porto e para um reforço do seu posicionamento cultural e artístico de *marketing* territorial.

PORTA-JAZZ AO RELENTO

(DURAÇÃO: 60 MIN.)
LAGO DOS CAVALINHOS

As manhãs de sábado são passadas ao ar livre com as sonoridades jazzísticas que, especialmente nesta edição, incluem uma componente lúdica dedicada às famílias. A oficina Desenhar o Som acompanha cada concerto e desafia os participantes a fazer uma representação visual a partir de uma apresentação musical ao vivo. De forma exploratória e sinestésica pretende-se unir música, escuta, percepção, reação e criação de imagens, tudo a decorrer ao mesmo tempo.



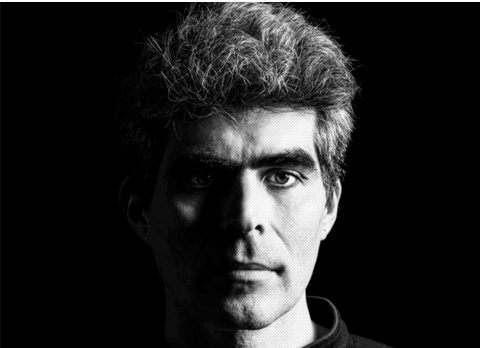
SÁB. 26 AGO. 11H30

Themandus

SAXOFONE ALTO, EWI:
Afonso Boucinha Silva
BATERIA: Eduardo Carneiro Dias
GUITARRA: Ricardo Alves
VOZ-OFF: Carlos Fonseca

OFICINA: Desenhar o Som
— Desenho a tinta-da-china

Assentes no ecletismo que o jazz sempre lhes proporcionou, Themandus percorre estéticas como *drum 'n' bass*, *ambient* e eletrónica a fim de saciarem as suas necessidades musicais e, paralela ou paradoxalmente, as esfaimar. Em formato de trio – saxofone/ EWI, bateria e guitarra – Afonso Boucinha Silva, Eduardo Carneiro Dias e Ricardo Alves exploram ideias composicionais que vão desde a música escrita à totalmente improvisada.



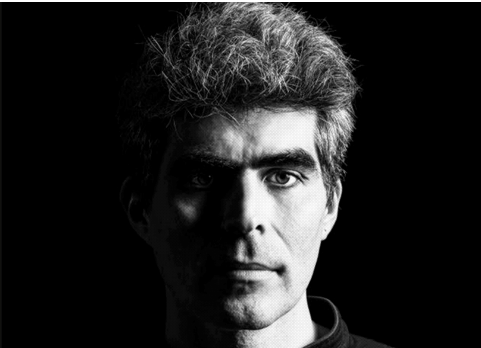
SÁB. 2 SET. 11H30

**Pedro Neves Trio Hindrances
feat. Javier Pereiro**

PIANO, COMPOSIÇÃO: Pedro Neves
TROMPETE: Javier Pereiro
CONTRABAIXO: Miguel Ângelo
BATERIA: José Marrucho

OFICINA: Desenhar o Som
— Colagem

O pianista e compositor Pedro Neves apresenta o mais recente projeto do seu trio, *Hindrances*, o quarto álbum editado com Carimbo Porta-Jazz, neste concerto com um convidado especial, o prodigioso trompetista galego Javier Pereiro. *Hindrances* são cinco obstáculos que impedem a paz de espírito e a clareza mental, sendo as oito peças que compõe o álbum o resultado da reflexão de Pedro Neves perante este conceito budista, a partir da visão imaginária de uma jornada até ao topo de uma montanha, onde o foco maior é a contemplação do momento presente enquanto decorre o percurso para a superação dessas barreiras. Este disco vem cimentar a identidade musical criada por Pedro Neves reconhecida como “... alguma da mais bela e delicada música jazz feita em Portugal”, afirma Nuno Catarino.



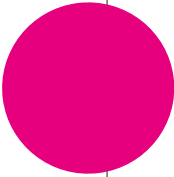
SÁB. 9 SET. 11H30

AP Quarteto

GUITARRA, EFEITOS E COMPOSIÇÃO: AP
PIANO: José Diogo Martins
BAIXO ELÉTRICO E CONTRABAIXO:
Gonçalo Sarmento
BATERIA: Gonçalo Ribeiro

OFICINA: Desenhar o Som
— Desenho a Carvão

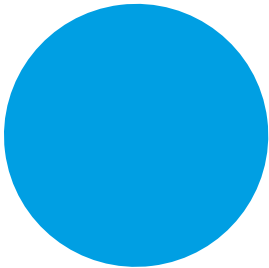
Nu é uma experiência musical que, entre outras coisas, explora a simplicidade melódica, o rigor formal ou ambientes e texturas contrastantes, o *groove* e a improvisação livre, numa demanda musical que visa sempre alcançar a frescura e a imprevisibilidade. A música de AP apresenta-se aqui, como o nome do álbum sugere, despida de acessórios ou artefactos, mas plena do mesmo conteúdo e profundidade que distinguem as obras musicais mais esclarecidas, maduras e consistentes. *Nu* é o trabalho de um músico e compositor cada vez mais fiel à sua verdade musical. É o trabalho de um quarteto que se mostra atento a novas tendências e correntes, mas que nunca abandona a sua essência. É composição, improvisação e execução musical imbuída da proficiência natural de quem sabe o que está a fazer.



DAR CORDA
À PALAVRA

(DURAÇÃO: 60 MIN.)
CONCHA ACÚSTICA

11 projetos desafiantes, distintivos, sonoridades improváveis ao serviço da celebração da palavra. Palavra dita, palavra falada, muitas vezes sussurrada, palavra cantada, palavra inquisidora, resistindo ao silêncio, ao tempo, à ausência, à ignorância, à ignomínia, à opressão. Só a palavra transtorna.



SEX. 25 AGO. 19H
Mafalda Veiga

DOM. 27 AGO. 19H
Ruge
(Rodrigo Guedes de Carvalho, Daniela Onís e Ruben Alves)

QUA. 30 AGO. 19H
Yosune

SEX. 1 SET. 19H
Buganvília

SÁB. 2 SET. 19H
Samuel Úria

TER. 5 SET. 19H
Como se desenha uma casa
LEITURAS: Pedro Lamares
VOZ E GUITARRA: Rui David

QUA. 6 SET. 19H
Eugénio de Andrade e os seus Contemporâneos
LEITURAS: Paulo Pires
HARPA: Emanuela Nicoli

QUI. 7 SET. 19H
Mário Lucio

SEX. 8 SET. 19H
Não-Simão

SÁB. 9 SET. 19H
Filipe Sambado



DOM. 10 SET. 19H
A Garota Não



O SOM
DA ESCRITA

(DURAÇÃO: 60 MIN.)
AUDITÓRIO DA BIBLIOTECA

O sal da língua, a ebulição dos sentidos, a eletricidade magnética da palavra. São cantautores, escritores de canções, que nos enfeitiçam com as suas sonoridades desarmantes, diálogos fecundos com a Vida. Concertos a solo, radiantes e intimistas, ao canto dos pássaros.

SEX. 1 SET. 21H
J.P. Simões



SÁB. 2 SET. 21H
Cachupa Psicadélica



SEX. 8 SET. 21H
António Manuel Ribeiro

SÁB. 9 SET. 21H
Mércia

CULTURA
EM EXPANSÃO

DOM. 3 SET. 17H
(DURAÇÃO: 45 MIN.)
CONCHA ACÚSTICA

Cantigas da Rua

Cada bairro, ou mesmo cada rua, é uma pequena galáxia inscrita no universo da cidade. Entre a vizinhança correm boatos e rumores, entre famílias recordam-se os legados, e à volta da mesa partilham-se façanhas de outros tempos, construindo-se em conjunto a memória coletiva de um lugar e das suas vivências. O Cultura em Expansão convidou Arianna Casellas e Kauê Gindri a entranharem-se nos seus quatro territórios e descobrir a rica tradição oral que confere a estes espaços o seu substrato. Através de pequenas residências artísticas, serão realizadas oficinas junto destas comunidades para que, em conjunto, possam tecer canções que capturem fragmentos da sua história. O resultado destas oficinas será apresentado num espetáculo único, que reunirá este cancionero e as pessoas que simultaneamente protagonizam e mantêm a sua história viva.



ENCONTROS COM OFICINA MAS COMO É QUE NASCEM OS LIVROS?

(DURAÇÃO: 1H20)
SALA INFANTOJUVENIL DA BIBLIOTECA

PARTICIPAÇÃO GRATUITA
SUJEITA À LOTAÇÃO DO ESPAÇO
PARA CRIANÇAS A PARTIR DOS 6 ANOS

SÁB. 26 AGO. 17H
Por Exemplo, uma Rosa
COM Madalena Matoso



Podemos organizar as coisas do mundo de diferentes maneiras. Animais, minerais, vegetais... Coisas frias ou coisas quentes. Coisas visíveis e coisas invisíveis. Coisas minúsculas ou coisas gigantes. Coisas que existem e coisas que não existem. Coisas aquáticas, aéreas e terrestres... Nesta atividade vamos fazer um livro com as nossas coleções de coisas. Criar as nossas categorias favoritas e escolher o que entra em cada coleção. A partir do livro *Por Exemplo, uma Rosa*, uma edição do Planeta Tangerina.

SÁB. 2 SET. 17H
Portuguesas com M Grande
COM Lúcia Vicente e Cátia Vidinhas

O que têm em comum Rosa Mota, Virgínia Moura e Teresa Ricou? O destino de qualquer uma destas mulheres inspiradoras cruzou-se com a cidade do Porto ou Vila Nova de Gaia. M de quê?!... M de Maravilhosa, M de Mágica, M de Majestosa, M de Mulher! Aqui iremos encontrar as palavras certas para criar um conjunto de cartas-elógio em formato ilustrado.

SÁB. 9 SET. 17H
Ó Monstro, já vens?
COM Adélia Carvalho e Marta Madureira

Brincar aos monstros parece ser divertido, mas quem será o monstro desta história? Será que podes ser tu? Aceita o desafio, vem entrar no livro e descobre o monstro que tu és da cabeça até aos pés.

BIBLIOCARRO



TERREIRO
— JARDINS DO PALÁCIO DE CRISTAL

Biblioteca Itinerante disponível para visitas durante a Feira.

LER COM OS OUVIDOS, ESCREVER COM DESENHOS — OFICINAS

(DURAÇÃO: 1H—2H)
BIBLIOCARRO
— JARDINS DO PALÁCIO DE CRISTAL

PARTICIPAÇÃO GRATUITA
SUJEITA À LOTAÇÃO DO ESPAÇO
PARA CRIANÇAS A PARTIR DOS 6 ANOS

SÁB. 26 + DOM. 27 AGO. 16H
COM Mariana, A Miserável

Vamos construir uma égua imaginada. Após a leitura do conto *Égua Branca* de Eugénio de Andrade, imaginando um final alternativo para a história, no qual cada um dos participantes seria escolhido para ser o tutor da égua, o exercício será idealizar como seria ela e dar-lhe vida através do desenho e construção em papel recortado.

SÁB. 2 + DOM. 3 SET. 16H
COM Diana Lucena

Com inspiração no conto *O Soldado Romano*, de Agustina Bessa Luís, vamos observar, imaginar, inventar e desenhar. Com um sortido de várias formas irregulares, os participantes estão convidados para nelas expressarem o que veem, através de vários materiais e técnicas como lápis ou colagens. Aposto que não veem o mesmo que a ilustradora!

SÁB. 9 + DOM. 10 SET. 16H
COM Daniel Moreira e Rita Castro Neves

A atividade convida à “leitura com os ouvidos” e com o coração de poemas selecionados de Guerra Junqueiro. O mote perfeito para a criação de obras de arte que afloram à sua imaginação, sob orientação de dois artistas do mundo da fotografia, do desenho, do vídeo e da performance.

ILUSTRAR É ILUMINAR OFICINAS DE CRIAÇÃO NARRATIVA E POÉTICA SÓ COM IMAGENS

(DURAÇÃO: 1H45)
SALA INFANTOJUVENIL DA BIBLIOTECA

PARTICIPAÇÃO GRATUITA
SUJEITA A INSCRIÇÃO / 15 PARTICIPANTES
INSCRIÇÃO ATRAVÉS DE FORMULÁRIO
DISPONÍVEL EM FEIRADOLIVRO.PORTO.PT
PARA CRIANÇAS A PARTIR DOS 6 ANOS

TER. 29 + QUI. 31 AGO. 15H
COM Mafalda Milhões



A ilustração de Mafalda Milhões expressa bem a sua personalidade e ideias. É uma ilustradora de causas. As suas imagens são de quem mastiga palavras e lê o mundo. Para ela ler também é ouvir, ser, estar e sentir.

QUA. 30 AGO. + SEX. 1 SET. 15H
COM Constança Araújo Amador

A ilustradora desenvolve a sua prática artística entre o desenho e a pintura. Expõe desde 2006 e desenvolve o seu trabalho de ilustração para livros, jornais e revistas, montras e murais, a partir da sua relação com a Natureza e da Poesia Contemporânea Portuguesa, onde nos leva numa viagem da palavra à mancha de aguarela.

TER. 5 + QUI. 7 SET. 15H
COM Sónia Borges



Para a ilustradora, muitas são as histórias por ilustrar e projetos a concretizar, acreditando que o livro enquanto objeto, a ilustração e a escrita são alimento essencial, para que crianças e adultos aumentem a criatividade, a imaginação, o conhecimento, o sentido crítico, os horizontes e nunca deixem de sonhar.

QUA. 6 + SEX. 8 SET. 15H
COM Vitor Hugo Matos

“Com 4 anos dizia que queria ser desenhador escrevedor. Depois de muito pisar peças de lego, tornei-me um arquiteto que não larga a ilustração. Entre desenhos e rabiscos que acompanham o meu dia-a-dia, tenho uma filha que é a minha grande inspiração. Para ela tudo isto é uma brincadeira. Talvez um dia venha a dizer-me que sonha ser desenhadora escrevedora.”

LABORATÓRIO

TER. 29 — QUI. 31 AGO. 14H30
(DURAÇÃO: 3H)
SALA UNICER DA BIBLIOTECA

PARTICIPAÇÃO GRATUITA
MEDIANTE INSCRIÇÃO (12 PARTICIPANTES)
INSCRIÇÃO ATRAVÉS DE FORMULÁRIO
DISPONÍVEL EM FEIRADOLIVRO.PORTO.PT
PARA MAIORES DE 10 ANOS

A Poesia é uma Animação
— Cinema de Animação
COM Anilupa



Nesta oficina, os participantes terão a oportunidade de realizar um pequeno filme de carácter experimental, com o objetivo de construir uma narrativa que permita ir ao encontro do imaginário poético de António Pina e, ao mesmo tempo, seja um pretexto para a exploração de várias técnicas plásticas e de animação de imagem. O Anilupa é um estúdio de cinema de animação criado em 1990 pela Associação de Ludotecas do Porto.

ESCREVER
TAMBÉM
SE TREINA
— OFICINAS
DE ESCRITA
CRIATIVA

(DURAÇÃO: 2H)
CAPELA CARLOS ALBERTO

PARTICIPAÇÃO GRATUITA
MEDIANTE INSCRIÇÃO (12 PARTICIPANTES)
INSCRIÇÃO ATRAVÉS DE FORMULÁRIO
DISPONÍVEL EM FEIRADOLIVRO.PORTO.PT
PARA MAIORES DE 12 ANOS

TER. 29 — QUI. 31 AGO. 15H
Poesia
COM Inês Morão Dias

A escrita pode ser entendida como uma matéria plástica, que se pode exercitar e moldar, e a poesia como um espaço de experimentação. Nos três dias da oficina, a partir de leituras e de exercícios práticos, pretende-se explorar: o uso da imagem na imaginação; o som e a sonoridade como forma; a experiência do espaço pelo texto; e a possibilidade de simular posições e modos de olhar.

TER. 5 — QUI. 7 SET. 15H
Conto — Narrativa
COM Raquel Patriarca

E escrever criativamente é importante porquê? Porque a capacidade de imaginar mundos novos pode ser a chave para compreender e transformar este mundo, onde habitamos e onde cruzamos os caminhos uns dos outros. Com liberdade e materiais de escrita, a viagem de aventura será entre uma ideia e uma narrativa. Todos a bordo!

CONTO CONTIGO, CONTOS CRIATIVOS

BIBLIOTECA
(DURAÇÃO: 45 MIN.)
PARTICIPAÇÃO GRATUITA
SUJEITA À LOTAÇÃO DO ESPAÇO
EXPERIÊNCIAS DE ESCUTA PARA CRIANÇAS
MAIORES DE 3 ANOS.
COM Helena Vieira, Mónica Santos
e Verónica Magalhães

SEG. 28 AGO. 17H
O Dia em que me tornei um Pássaro
DE Ingrid Chabbert, Guridi

Será verdade que ganhamos asas
quando nos apaixonamos? O que é
estar apaixonado?

TER. 29 AGO. 17H
**O País das Pessoas de Pernas
para o Ar**
DE Manuel António Pina

E se, de repente, tivesses de comer
com os pés e caminhar com as mãos?

QUA. 30 AGO. 17H
Eu vou cuidar de ti
DE Maria Loretta Giraldo
e Nicoletta Bertelle

Cuidas de mim e eu cuido de ti... Des-
cobre o que pode acontecer se cuida-
res de uma pequena semente.

QUI. 31 AGO. 17H
O Bando
DE Gemma Koomen

Hoje, vamos conhecer uma guardiã
das árvores, entrar no seu esconderijo
secreto e partir numa aventura pelo
mundo da amizade. Queres, também
tu, ser um guardião de árvores?

SEG. 4 SET. 17H
A Raposa um pouco Silenciosa
DE Nicola Kinnear

Chiuuu... Chiuuu...
Escutem! Grraaauuuu!!!
E, agora, o que aconteceu?

TER. 5 SET. 17H
O Trepluquê e outras Histórias
DE Manuel António Pina

Vamos brincar com as palavras?

QUA. 6 SET. 17H
A Menina que plantava Árvores
DE Caryl Hart e Anastasia Suvorova

Poderá uma criança inspirar uma
aldeia? Ou haver sonhos que são
grandes demais? Vamos, juntos, des-
cobrir o poder do acreditar e como há
sonhos que crescem connosco.

QUI. 7 SET. 17H
O Coelho um pouco Valente
DE Nicola Kinnear

Sabias que às vezes só precisas de ser
um pouco valente para descobrires
toda a coragem que há dentro de ti?

CONTOS À SEXTA

SEX. 25 AGO. + 1 + 8 SET. 17H
(DURAÇÃO: 45 MIN.)
SALA INFANTOJUVENIL DA BIBLIOTECA
COM Clara Haddad
PARTICIPAÇÃO GRATUITA
SUJEITA À LOTAÇÃO DO ESPAÇO
PARA CRIANÇAS MAIORES DE 3 ANOS

Vamos ouvir contos do Líbano, de
Portugal, do Brasil, de França, do
México, enfim, do mundo. A narra-
dora dá voz e corpo a diferentes nar-
rativas. Porquê à sexta? Porque há
contos que à sexta ganham vida e nos
fazem sonhar acordados por mundos
imaginários, conhecer personagens
fascinantes e viver aventuras incrí-
veis. Porque à sexta tudo é possível.
Porque à sexta a imaginação não tem
limites.

CONTOS ERRANTES

(DURAÇÃO: 50 MIN.)
TERREIRO DA BIBLIOTECA
PARA CRIANÇAS MAIORES DE 3 ANOS

Uma atividade que convida miúdos
e graúdos a viajar pelo mundo das
histórias, que misturam realidade e
fantasia, que exploram diferentes
culturas e tradições, que provocam
a imaginação e a curiosidade. Cada
sessão é conduzida por contadores
profissionais diferentes: Carlos Mar-
ques, Rodolfo Castro e Jorge Serafim.
Três mestres da palavra para quem os
contos são como pássaros livres, que
voam por onde querem, cantam o que
sentem e surpreendem até ao final.

SÁB. 26 + DOM. 27 AGO. 11H30
COM **Carlos Marques**

SÁB. 2 + DOM. 3 SET. 11H30
COM **Rodolfo Castro**

SÁB. 9 + DOM. 10 SET. 11H30
COM **Jorge Serafim**

CUCU!
DÁ, DÁ!

(DURAÇÃO: 45 MIN.)
SALA UNICER DA BIBLIOTECA
ENTRADA GRATUITA
LIMITADA À LOTAÇÃO DA SALA

SÁB. 26 + DOM. 27 AGO. 11H30
PARA BEBÉS DOS 18 AOS 36 MESES
Concerto de Música para bebés
COM Frenesim

O convite é para brincar ao som do ingrediente secreto que une sons, ritmos, movimentos, dança e cor. Momentos de exploração artística, onde as experiências sensoriais despertam os sentidos dos petizes e seus acompanhantes.

SÁB. 2 SET. 11H30
PARA BEBÉS DOS 4 AOS 12 MESES

DOM. 3 SET. 11H30
PARA BEBÉS DOS 12 AOS 20 MESES

Barulhinho: Sons de Dentro
– Espaço Artístico de Aprendizagem
COM Aurora

Susana Brandão e Thiago Franco convidam as famílias com bebés recém-chegados a ouvirem os barulhinhos de dentro, os primeiros sons que nos rodeiam desde a gestação e nos primeiros momentos em que sentimos o mundo cá fora. O espetáculo Barulhinho incentiva à descoberta do espaço/ambiente, da estética visual, das cores, das formas e dos sons numa aprendizagem e partilha mútuas entre os bebés e as famílias.

SÁB. 9 + DOM. 10 SET. 11H30
PARA BEBÉS DOS 18 AOS 36 MESES
Monstros de Companhia
COM Teatro para Bebés (Hymnus)



Quando chega a noite, o sol dá lugar à lua, as luzes jogam com as sombras e as sombras podem fazer-nos medo. Mas ao Tico não! É que ele só tem monstros amigos! Vem ouvir conosco os sons que a noite faz e brincar com as sombras. Quem sabe se não encontras também o teu monstro de estimação?

PARA TODA
A FAMÍLIA

DOM. 27 AGO. + 3 + 10 SET. 17H
(DURAÇÃO: 55 MIN.)
BIBLIOTECA
ENTRADA GRATUITA
LIMITADA À LOTAÇÃO DO ESPAÇO

O Pássaro da Cabeça
COM Teatro Pé de Vento

*Um poema é uma coisa
sem importância.*
R. Queneau

Como se fosse possível voltar atrás no tempo... Talvez isso possa acontecer levando agora à cena alguns dos primeiros textos que Manuel António Pina escreveu para o Pé de Vento, logo no início da nossa parceria e que deram origem a *O Pássaro da Cabeça* (1983), um dos mais belos livros que o poeta nos deixou.

SÁB. 26 AGO. + 9 SET.
11H-13H + 15H-17H
LAGO DOS CAVALINHOS
ENTRADA LIVRE
SUJEITA À LOTAÇÃO DO ESPAÇO

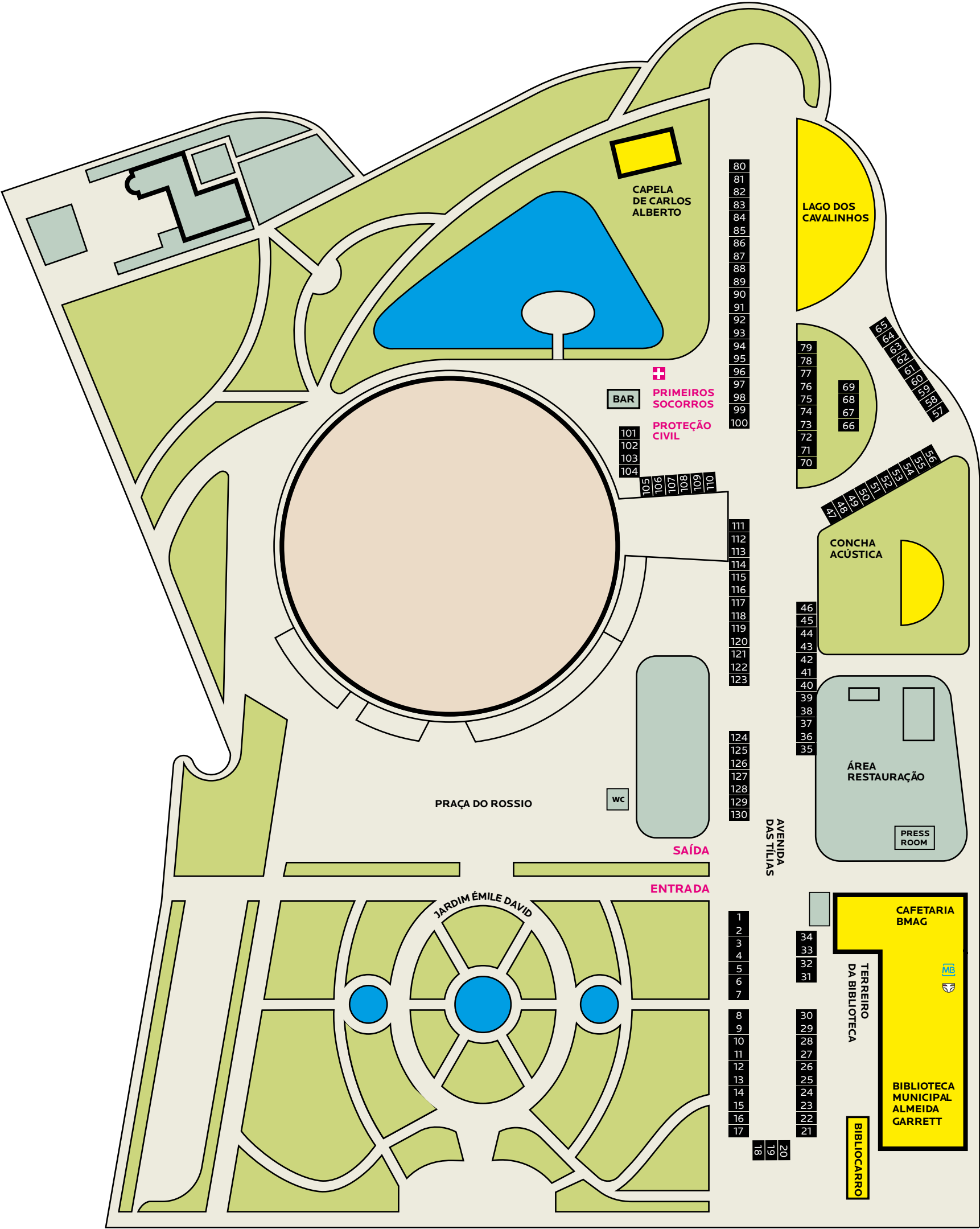
Mini Porto Belo
Mercado onde os mais novos podem vender e comprar, trocar, mostrar e dar tudo e mais alguma coisa.

SÁB. 26 AGO. + 9 SET. 11H
(DURAÇÃO: 60 MIN.)
LAGO DOS CAVALINHOS
PARTICIPAÇÃO GRATUITA
SUJEITA À LOTAÇÃO DO ESPAÇO

Herbário Comestível
COM A Recolectora



Enquanto construímos o herbário de plantas silvestres comestíveis, sentimos os cheiros e as texturas, observamos as formas e as cores, e provamos os sabores únicos de cada uma delas. Com esta oficina vamos aprender a identificar a vegetação que se come e que nos cura e, sobretudo, vamos aprender a valorizá-la e a deixar de lhe chamar daninha!



1	CMP INFORMAÇÕES	44	AFRONTAMENTO TEODOLITO	87	AGATHABOOKS
2	PÚBLICO EDITORA A BELA E O MONSTRO	45	AFRONTAMENTO TEODOLITO	88	FNAC
3	PORTO DESIGN BIENNALE ESAD — IDEA	46	AFRONTAMENTO TEODOLITO	89	FEDERAÇÃO ESPÍRITA PORTUGUESA
4	MPRENSA NACIONAL	47	LIVRARIA PARAÍSO DO LIVRO	90	EDICIONES EL GALLO DE ORO
5	IMPRENSA NACIONAL	48	ANGELS FORMULA - ALFARRABISTAS	91	MBOOKS
6	POETRIA — POESIA & TEATRO	49	BRAGA ALFARRABISTA	92	PENGUIN RANDOM HOUSE
7	POETRIA — POESIA & TEATRO	50	LIVRARIA MOREIRA DA COSTA	93	PENGUIN RANDOM HOUSE
8	DINALIVRO	51	1870 LIVROS	94	PENGUIN RANDOM HOUSE
9	DINALIVRO	52	ALFARRABISTA.EU	95	PENGUIN RANDOM HOUSE
10	DINALIVRO	53	ALFARRABISTA DUQUE	96	PLANETA
11	NOVA VEGA	54	CANTO III ALFARRABISTA	97	DESROTINA ZERO A OITO
12	ESTRATÉGIAS CRIATIVAS	55	LIVRARIA EXCELSIOR	98	DEVIR PRESENÇA
13	LIVRARIA SNOB	56	LIVRARIA UTOPIA	99	ASA CASA DAS LETRAS OFICINA DO LIVRO
14	DSO / DISTRIBUIDORA SNOB	57	ALFARRABISTA CALDEIRA	100	CAMINHO D. QUIXOTE LUA DE PAPEL
15	LIVRARIA MIGUEL DE CARVALHO	58	LIVRARIA DO SIMÃO	101	LEMA D'ORIGEM EDITORA
16	EXCLAMAÇÃO	59	LIVRARIA ALFARRABISTA VARADERO	102	DNL CONVERGÊNCIA
17	EXCLAMAÇÃO	60	NARRATIVAÓBVIA — LIVROS ANTIGOS	103	DNL CONVERGÊNCIA
18	KALANDRAKA	61	TÉRMITA	104	DIVERGÊNCIA MIDORI
19	DIDATIC BY EDICARE	62	FERNANDO SANTOS	105	IMENSE
20	DIDATIC BY EDICARE	63	LIVRARIA LILIANA QUEIROZ	106	IMENSE
21	TRINTA-POR-UMA-LINHA	64	LIVRARIA EDIÇÕES 50KG	107	BOOKTIQUE
22	THE POETS AND DRAGONS SOCIETY	65	HOMEM DOS LIVROS	108	BOOKTIQUE
23	GUICARBE	66	RE.LER ALFARRABISTA	109	CORDEL D' PRATA
24	AJUDARIS CASA DO GAIATO	67	LIVRARIA CANDELABRO	110	CORDÃO DE LEITURA
25	LACINHOS	68	LIVRARIA ACADÉMICA	111	EDIÇÕES SAÍDA DE EMERGÊNCIA
26	MUSEU N. SOARES REIS CULTURA NORTE	69	LA LIVRO ANTIGO ALFARRABISTA	112	EDIÇÕES SAÍDA DE EMERGÊNCIA
27	UNIVERSIDADE DO PORTO	70	LIVRARIA TIGRE DE PAPEL	113	EDIÇÕES DESASSOSSEGO
28	UCP EDITORA UCP PRESS	71	LIVRARIA SENDA	114	EDIÇÕES CHÁ DAS CINCO
29	UNIVERSIDADE LUSÍADA EDITORA	72	LIVRARIA BERTRAND	115	EDITORIA SELF
30	LIDEL EDIÇÕES TÉCNICAS	73	LIVRARIA BERTRAND	116	PRIMEIRA EDIÇÃO
31	LIVRARIA FLÂNEUR	74	LIVRARIA BERTRAND	117	PRIMEIRA EDIÇÃO
32	LIVRARIA FLÂNEUR	75	LIVROS HORIZONTE	118	CHANDEIGNE
33	CENTRO ATLÂNTICO	76	KOTTER — ESPAÇO LIVRO	119	ÂNCORA EDITORA
34	CENTRO ATLÂNTICO	77	ATLANTIC BOOKS	120	LOFT PUBLICATIONS
35	ANTÍGONA	78	PINGO DOCE	121	EDITORIA URUTAU
36	ANTÍGONA	79	WORTEN	122	SAUDADE DISTRIBUIDORA
37	ORFEU NEGRO	80	PUBLICAÇÕES JESUÍTAS	123	LIVRARIA TRAGA - MUNDOS
38	ORFEU NEGRO	81	PALAVRAS & RIMAS	124	BIBLIOGRAPHIAS
39	RELÓGIO D'ÁGUA EDITORES	82	PALAVRAS & RIMAS	125	MOSAICO DE PALAVRAS EDITORA
40	RELÓGIO D'ÁGUA EDITORES	83	ROTA DO LIVRO — EDIÇÕES TOTH	126	PONTO DE FUGA PIM! AVESSO
41	RELÓGIO D'ÁGUA EDITORES	84	ROTA DO LIVRO — EDIÇÕES TOTH	127	BOOKCOVER EDITORA
42	RELÓGIO D'ÁGUA EDITORES	85	PROMOBOOKS.NET	128	BOOKCOVER EDITORA
43	VS. VASCO SANTOS EDITOR	86	PROMOBOOKS.NET	129	FUNDAÇÃO DE SERRALVES
				130	EL CORTE INGLÉS

PROGRAMAÇÃO FLP 2023

SEX. 25 AGO.

17H

GABINETE GRÁFICO

EXPOSIÇÃO
— Inauguração Pina Germano **7**

17H

BIBLIOTECA Infantojuvenil

SESSÃO DE CONTOS
— Contos à Sexta **20**

19H

CONCHA ACÚSTICA

CONCERTOS
— Mafalda Veiga **17**

21H

AUDITÓRIO

PERFORMANCES
— Ruído Vário – Canções com Pessoa **9**

SÁB. 26 AGO.

11H-13H
15H-17H

LAGO DOS CAVALINHOS

FAMÍLIAS
— Mini Porto Belo **21**

11H

LAGO DOS CAVALINHOS

FAMÍLIAS
— Herbário Comestível **21**

11H30

BIBLIOTECA Sala Unicer

ESPETÁCULO PARA BEBÉS
— Cucul! Dá, daí **21**

11H30

TERREIRO

SESSÃO DE CONTOS
— Contos Errantes **20**

11H30

LAGO DOS CAVALINHOS

CONCERTO
— Porta-Jazz: Themandus **16**

15H

AVENIDA DAS TÍLIAS

HOMENAGEM
— Atribuição de Tília **5**

16H

BIBLIOCARRO

OFICINA
— Ler com os ouvidos,escrever com desenhos **18**

16H

AUDITÓRIO

HOMENAGEM
— Manuel António Pina **5**

17H

BIBLIOTECA Infantojuvenil

OFICINA
— Mas como é que nascem os livros? **18**

21H

AUDITÓRIO

CINEMA
— Se a Memória Existe (1999)
+ As Casas Não Morrem (2014) **6**

DOM. 27 AGO.

11H30

BIBLIOTECA Sala Unicer

CONCERTO PARA BEBÉS
— Cucul! Dá, daí **21**

11H30

TERREIRO

SESSÕES DE CONTOS
— Contos Errantes **20**

16H

AUDITÓRIO

HOMENAGEM
— Manuel António Pina **5**

16H

BIBLIOCARRO

OFICINA
— Ler com os ouvidos, escrever com desenhos **18**

17H

BIBLIOTECA

ESPETÁCULO PARA FAMÍLIAS
— O Pássaro da Cabeça **21**

19H

CONCHA ACÚSTICA

CONCERTO
— Ruge **17**

21H

AUDITÓRIO

CINEMA
— Pedro O Louco (1965) **6**

SEG. 28 AGO.

15H

AUDITÓRIO

CONVERSA
— Manuel António Pina por Álvaro Magalhães (mod. Rui Couceiro) **8**

17H

BIBLIOTECA

SESSÕES DE CONTOS
— Contos Criativos **20**

18H

AUDITÓRIO

PERFORMANCE
— O Homem e a Sombra – Leitura encenada **9**

21H

AUDITÓRIO

CINEMA
— O Atalante (1934) **6**

TER. 29 AGO.

15H

BIBLIOTECA Infantojuvenil

OFICINA
— Ilustrar é iluminar **18**

15H

AUDITÓRIO

CONVERSA
— Luiz Pacheco, Mota Pinto, Fernando Pessoa, Herberto Helder por João Pedro George (mod. Rui Couceiro) **8**

17H

BIBLIOTECA Infantojuvenil

SESSÕES DE CONTOS
– Contos Criativos **20**

18H

AUDITÓRIO

HUMOR
— Nem a Poesia Morre, Nem a Gente Janta **10**

21H

AUDITÓRIO

CINEMA
— A Sombra do Caçador (1955) **6**

QUA. 30 AGO.

15H

BIBLIOTECA Infantojuvenil

OFICINA
— Ilustrar é iluminar **18**

15H

AUDITÓRIO

CONVERSA
— Natália Correia por Filipa Martins (mod. Rui Couceiro) **8**

17H

BIBLIOTECA Infantojuvenil

SESSÕES DE CONTOS
— Contos Criativos **20**

18H

AUDITÓRIO

PERFORMANCE
— E Hoje, é um Esquilo?
— Conferência Performance **9**

19H

CONCHA ACÚSTICA

CONCERTO
— Yosune **17**

21H

AUDITÓRIO

HUMOR
— Uma grande Fantochada: Luísa Todi e Napoleão, uma tragédia em teatro de fantoches **10**

QUI. 31 AGO.

15H

BIBLIOTECA Infantojuvenil

OFICINA
— Ilustrar é iluminar **18**

15H

AUDITÓRIO

CONVERSA
— Manoel de Oliveira por Paulo José Miranda (mod. Rui Couceiro) **8**

15H30

LAGO DOS CAVALINHOS

CONVERSA
— Apresentação Porto Literário **15**

16H30

CONCHA ACÚSTICA

PERFORMANCE
— Ecos da Biblioteca Sonora **15**

16H30

AUDITÓRIO

CONVERSA
— Afonso Cruz (mod. Inês Fonseca Santos) **8**

17H

BIBLIOTECA

SESSÕES DE CONTOS
— Contos Criativos **20**

17H30

BIBLIOTECA Multimédia

CONVERSA
— A voz como Letra (mod. Marta Bernardes) **15**

18H

AUDITÓRIO

CONVERSA
— Lila Tiago (mod. Teresa Coutinho) **8**

21H

AUDITÓRIO

HUMOR
— Salada de Trutas **10**

SEX. 1 SET.

15H

BIBLIOTECA Infantojuvenil

OFICINA
— Ilustrar é iluminar **18**

15H

AUDITÓRIO

HUMOR
— A Morte de A a Z **10**

16H30

AUDITÓRIO

CONVERSA
— Adolfo Luxúria Canibal (mod. Inês Fonseca Santos) **8**

17H

BIBLIOTECA Infantojuvenil

SESSÕES DE CONTOS
— Contos à Sexta **20**

18H

AUDITÓRIO

CONVERSA
— Martin Sousa Tavares (mod. Teresa Coutinho) **8**

19H

CONCHA ACÚSTICA

CONCERTO
— Buganvília **17**

21H

AUDITÓRIO

CONCERTO
— J.P. Simões **17**

SÁB. 2 SET.

11H30

BIBLIOTECA Sala Unicer

ESPETÁCULO PARA BEBÉS
— Cucul! Dá, daí **21**

11H30

TERREIRO

SESSÕES DE CONTOS
— Contos Errantes **20**

11H30

LAGO DOS CAVALINHOS

CONCERTO
— Porta-Jazz: Pedro Neves Trio **16**

16H

BIBLIOCARRO

OFICINA
— Ler com os ouvidos, escrever com desenhos **18**

16H30

AUDITÓRIO

CONVERSA
— Rui Cardoso Martins (mod. Inês Fonseca Santos) **8**

17H

BIBLIOTECA Infantojuvenil

OFICINA
— Mas como é que nascem os livros? **18**

18H

AUDITÓRIO

CONVERSA
— Shahd Wadi (mod. Teresa Coutinho) **8**

19H

CONCHA ACÚSTICA

CONCERTO
— Samuel Úria **17**

21H

AUDITÓRIO

CONCERTO
— Cachupa Psicadélica **17**

DOM. 3 SET.

11H30

BIBLIOTECA Sala Unicer

ESPETÁCULO PARA BEBÉS
— Cucul! Dá, daí **21**

11H30

TERREIRO

SESSÕES DE CONTOS
— Contos Errantes **20**

16H

BIBLIOCARRO

OFICINA
— Ler com os ouvidos, escrever com desenhos **18**

16H30

AUDITÓRIO

CONVERSA
— Rui Lage (mod. Inês Fonseca Santos) **8**

17H

BIBLIOTECA Infantojuvenil

ESPETÁCULO PARA FAMÍLIAS
— O Pássaro da Cabeça **21**

17H

CONCHA ACÚSTICA

CONCERTO
— Cultura em Expansão: Cantigas da Rua **17**

18H

AUDITÓRIO

CONVERSA
— Xullaji (mod. Teresa Coutinho) **8**

21H

AUDITÓRIO

PERFORMANCE
— Ficheiros Secretos – Conferência **9**

SEG. 4 SET.

17H

BIBLIOTECA Infantojuvenil

SESSÕES DE CONTOS
— Contos Criativos **20**

18H

AUDITÓRIO

PERFORMANCE
— Por Assim Dizer: Correspondências **9**

19H

CONCHA ACÚSTICA

HOMENAGEM
— RAP dá explicações de MAP (Pro Bono) **5**

20H

CONCHA ACÚSTICA

HOMENAGEM
— Apresentação de Livro *Teatro* **5**

21H

AUDITÓRIO

PERFORMANCE
— Contar Histórias e outras histórias **9**

TER. 5 SET.

15H

BIBLIOTECA Infantojuvenil

OFICINA
— Ilustrar é iluminar **19**

17H

BIBLIOTECA Infantojuvenil

SESSÕES DE CONTOS
— Contos Criativos **20**

19H

CONCHA ACÚSTICA

CONCERTO
— Como se desenha uma casa **17**

15H

BIBLIOTECA Infantojuvenil

OFICINA
— Ilustrar é iluminar **19**

17H

BIBLIOTECA Infantojuvenil

SESSÕES DE CONTOS
— Contos Criativos **20**

19H

CONCHA ACÚSTICA

CONCERTO
— Eugénio de Andrade e os seus Contemporâneos **17**

QUA. 6 SET.

15H

BIBLIOTECA Infantojuvenil

OFICINA
— Ilustrar é iluminar **19**

16H30

CONCHA ACÚSTICA

PERFORMANCE
— Ecos da Biblioteca Sonora **15**

17H

BIBLIOTECA Infantojuvenil

SESSÕES DE CONTOS
— Contos Criativos **20**

17H30

BIBLIOTECA Multimédia

CONVERSA
A voz como Letra (mod. Marta Bernardes) **15**

19H

CONCHA ACÚSTICA

CONCERTO
— Mário Lucio **17**

22H

AUDITÓRIO

HOMENAGEM
— Quintas de Leitura: Afasta de mim o Pecado da Infelicidade **7**

QUI. 7 SET.

15H

BIBLIOTECA Infantojuvenil

OFICINA
— Ilustrar é iluminar **19**

16H30

AUDITÓRIO

CONVERSA
— Beatriz Hierro Lopes (mod. Francisca Camelo) **8**

17H

BIBLIOTECA Infantojuvenil

SESSÕES DE CONTOS
— Contos à Sexta **20**

18H

AUDITÓRIO

CONVERSA
— Filipa Leal e Maria Quintans (mod. Raquel Marinho, leit. Cristiana Sabino) **8**

19H

CONCHA ACÚSTICA

CONCERTO
— Não-Simão **17**

21H

AUDITÓRIO

CONCERTO
— António Manuel Ribeiro **17**

SEX. 8 SET.

11H-13H
15H-17H

LAGO DOS CAVALINHOS

FAMÍLIAS
— Mini Porto Belo **21**

11H

LAGO DOS CAVALINHOS

FAMÍLIAS
— Herbário Comestível **21**

11H30

BIBLIOTECA Sala Unicer

ESPETÁCULO PARA BEBÉS
— Cucul! Dá, daí **21**

11H30

LAGO DOS CAVALINHOS

CONCERTO
— Porta-Jazz: AP Quarteto **16**

11H30

TERREIRO

SESSÕES DE CONTOS
— Contos Errantes **20**

15H

AUDITÓRIO

LANÇAMENTO
— Intérprete da vontade do Pássaro **9**

16H

BIBLIOCARRO

OFICINA
— Ler com os ouvidos, escrever com desenhos **18**

16H30

AUDITÓRIO

CONVERSA
— Rita Taborda Duarte (mod. Francisca Camelo) **8**

17H

BIBLIOTECA Infantojuvenil

OFICINA
— Mas como é que nascem os livros? **18**

18H

AUDITÓRIO

CONVERSA — Maria do Rosário Pedreira e Fernando Pinto do Amaral (mod. Raquel Marinho, leit. Cristiana Sabino) **8**

19H

CONCHA ACÚSTICA

CONCERTO
— Filipe Sambado **17**

21H

AUDITÓRIO

CONCERTO
— Márcia **17**

SÁB. 9 SET.

11H-13H
15H-17H

BIBLIOTECA Sala Unicer

ESPETÁCULO PARA BEBÉS
— Cucul! Dá, daí **21**

11H30

TERREIRO

SESSÃO DE CONTOS
— Contos Errantes **20**

16H

BIBLIOCARRO

OFICINA
— Ler com os ouvidos, escrever com desenhos **18**

16H30

AUDITÓRIO

CONVERSA
— Rosa Alice Branco (mod. Francisca Camelo) **8**

17H

BIBLIOTECA Infantojuvenil

ESPETÁCULO PARA FAMÍLIAS
— O Pássaro da Cabeça **21**

18H

AUDITÓRIO

CONVERSA
— Pedro Mexia e Francisco José Viegas (mod. Raquel Marinho, leit. Cristiana Sabino) **8**

19H

CONCHA ACÚSTICA

CONCERTO DE ENCERRAMENTO
— A Garota Não **17**

DOM. 10 SET.

11H30

BIBLIOTECA Infantojuvenil

CONCERTO DE ENCERRAMENTO
— A Garota Não **17**